



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO DA LITERATURA

Edizângela de Fátima Cruz de Souza ¹

INTRODUÇÃO

O psicólogo escolar apresenta o papel relacionado à investigação e compreensão sobre o desenvolvimento das crianças diante de variáveis no contexto da escola (MORAIS; KOLLER, 2004). Nesse sentido, pode ser relevante para a mediação entre a instituição escolar e a família, bem como nas dificuldades e riscos para o desenvolvimento infantil (MACARINI et al., 2009). A literatura demonstra que o contexto pode influenciar na compreensão da infância e no desenvolvimento humano, logo, faz-se necessário que, em sua prática, o psicólogo escolar leve esse aspecto em consideração, a fim de entender as variáveis relacionadas de forma mais adequada (MORAIS; KOLLER, 2004).

Diante disso, Marinho-Araújo (2005) propõe a substituição do modelo clínico, que é comumente visto na prática escolar, por outros tipos de intervenção, elaborando estratégias que procurem transformar do contexto da escola, família, sociedade e comunidade, como: mapeamento e análise institucional, promoção de escuta psicológica, planejamento e assessoria aos trabalhos coletivos, e acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Para Mezzalira et al. (2019), na intervenção em instituições públicas, é importante que se desenvolva uma visão crítica sobre os aspectos que rodeiam o contexto escolar. Para tanto, apresenta propostas de intervenções relacionadas a situações pontuais que ocorrem nos espaços escolares e a promoção de encontros de discussões nos espaços universitários. A formação do psicólogo também é um ponto que merece atenção, em que deve ser voltada para a preocupação do desenvolvimento de uma identidade profissional que se comprometa com as demandas sociais, assim como envolvida com o posicionamento dos alunos.

O objetivo desse estudo foi apresentar um breve levantamento de artigos sobre a atuação do psicólogo escolar na educação infantil, com a finalidade de promover uma

¹ Mestranda do Curso de Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, edizangela.cruz@outlook.com;

reflexão acerca do seu papel, levando em consideração os aspectos envolvidos nessa etapa de escolarização.

METODOLOGIA

Foi realizado o procedimento de revisão bibliográfica da literatura, nas bases de dados Pepsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com os seguintes descritores: “Psicólogo escolar”, “Intervenção” e “Educação Infantil”. No Pepsic, foram encontrados cinco artigos, mas apenas dois foram selecionados. No Scielo, nove foram encontrados, mas nenhum estava dentro dos critérios. Já no LILACS, também foram encontrados nove artigos, porém um foi selecionado. De maneira geral, a busca encontrou 23 artigos, mas apenas três estavam de acordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos.

Como critérios de inclusão, o estudo deveria ter a atuação do psicólogo escolar na educação infantil como objetivo principal ou secundário e deveria ser estudos empíricos ou de intervenção. Foram excluídas revisões bibliográficas, teses, dissertações e monografias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que a atuação dos psicólogos escolares na educação infantil é mais voltada a atendimentos individualizados às crianças e seus pais, escuta profissional da equipe pedagógica e orientação de professores. Por exemplo, em Vokoy e Pedroza (2005) realizaram um estudo com professores, coordenadores, colaboradores da equipe de apoio, secretária, administradora e alunos. Os instrumentos utilizados foram: roteiro de entrevista semiestruturada, gravador de áudio e notas de campo. Os resultados apontaram que as intervenções mais utilizadas pelas professoras dizem respeito à observação em sala de aula, orientação de professores, atendimento individualizado de criança, atendimento aos pais e reunião pedagógica bimestral.

Já em Costa e Guzzo (2006), as intervenções se relacionam com contato com os profissionais da escola e com os pais sobre a criança, acompanhamento do desenvolvimento da criança na escola, escuta profissional da equipe pedagógica, participação das atividades desenvolvidas na escola com as educadoras, acompanhamento e orientação às estagiárias de psicologia na escola, conhecimento do espaço físico, rotina e os funcionários da escola.

No estudo de Zendron et al. (2013), os instrumentos aplicados foram reuniões, entrevistas, discussões e atividades lúdicas. As intervenções observadas foram Ambientação das estagiárias na instituição e aproximação com a equipe pedagógica e com o cotidiano escolar, atendimento às famílias das crianças, adaptação/inserção dos bebês na creche, transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental- “Projeto Penal”, atuação com crianças que apresentaram dificuldades na fala- “Projeto de Estimulação da Fala”, intervenções individuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as intervenções descritas revelaram algumas possibilidades de ação do psicólogo escolar na educação infantil, podendo-se constatar a importância desse profissional no desenvolvimento das atividades nesse contexto. Considera-se necessário que outros profissionais da área, sejam psicólogos formados ou estagiários, divulguem seus estudos e também apresentem relatos de sua prática no cotidiano das creches, bem como a importância da revisão contínua dessas práticas e a inserção de novas, incluindo principalmente aquelas voltadas para a prevenção e promoção do desenvolvimento

Palavras-chave: Psicologia escolar, Educação infantil, Revisão.

REFERÊNCIAS

COSTA, Adinete Sousa da; GUZZO, Raquel Souza Lobo. Psicólogo escolar e educação infantil: um estudo de caso. **Escritos sobre educação**, v. 5, n. 1, p. 05-12, 2006.

MACARINI, Samira Mafioletti; MARTINS, Gabriela Dal Forno; VIEIRA, Mauro Luis. Promovendo saúde e desenvolvimento na educação infantil: uma atuação da Psicologia. **Paidéia**, v. 19, p. 231-237, 2009.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria Marinho. Psicologia escolar e o desenvolvimento de competências. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 25, n. 2, p. 73-85, 2005.

MEZZALIRA, Adinete Sousa da Costa et al . O psicólogo escolar na educação infantil: uma proposta de intervenção psicossocial. **Rev. Psicol. IMED**, Passo Fundo , v. 11, n. 1, p. 233-247, jun. 2019.



MORAIS, NA de; KOLLER, Silvia Helena. Abordagem ecológica do desenvolvimento humano, psicologia positiva e resiliência: ênfase na saúde. **Ecologia do desenvolvimento humano: Pesquisa e intervenção no Brasil**, p. 91-107, 2004.

VOKOY, Tatiana; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Psicologia Escolar em educação infantil: reflexões de uma atuação. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, p. 95-104, 2005.

ZENDRON, Alessandra Ballesterio Fukoshima et al. Psicologia e educação infantil: possibilidades de intervenção do psicólogo escolar. **Barbaroi**, p. 108-128, 2013.